

NEWSLETTER | Edição de Janeiro de 2018



Mauro Faria
Diretor Comercial da Garval

Caros Mutualistas e Parceiros,

Gostaria de iniciar esta Newsletter, desejando a todos, um excelente ano de 2018, repleto de sucessos profissionais e pessoais.

Começo por destacar o crescimento em 23% em número de operações aprovadas pela Garval em 2017, assinalando-se desta forma mais um ano de muita procura pela nossa intervenção, de bom desempenho e de sucesso no apoio às empresas, contribuindo para isso, a estratégia de proatividade e proximidade aos nossos clientes.

A proximidade física e a realização de ações regionais dedicadas particularmente a empresários e parceiros de negócio, tem permitido um aumento do apoio às PME e a criação de valor no desenvolvimento dos seus negócios. Exemplo disso, é a presença da Garantia Mútua no arquipélago dos Açores, tendo 2017 sido o primeiro ano completo de atividade da Agência, atingindo uma produção de 20M€ e mais de 400 empresas apoiadas. Neste seguimento, é com grande satisfação, que anuncio a realização do segundo Fórum de Clientes em Castelo Branco, com data marcada para o próximo dia 31 de janeiro de 2018. Deixo, desde já, o convite para estarem presentes.

Com o objetivo de estimular o crescimento e a criação de emprego, o Portugal 2020 tem representado um forte contributo para o desenvolvimento económico, sendo as Sociedades de Garantia Mútua um importante instrumento no apoio ao financiamento dos projetos aprovados.

Após um ano onde o crédito às empresas registou um decréscimo significativo comparativamente a 2016, e apresentando o setor financeiro sinais positivos para 2018, destaco a linha Capitalizar e a linha Capitalizar Mais como alternativa de apoio às PME, com soluções desde o reforço de Fundo Maneio ao Investimento.

Com mais de 250 M€ de garantias emitidas em 2017, e com 3776 empresas apoiadas, esperamos, na Garval, poder continuar a contar com a confiança dos nossos clientes e a ser uma referência no apoio aos seus negócios!

Mauro Faria
Diretor Comercial

INFORMAÇÃO

Governo quer fechar 2018 com 2000 milhões pagos às empresas

O número de empresas portuguesas que foi apoiada pelos sistemas de incentivos do Portugal 2020 (PT2020) já supera as oito mil, e a 29 de dezembro de 2017 tinham sido pagos 1250 milhões de euros. (Fonte: [Publico](#))

Linha Capitalizar já colocou mais de 70% do valor global

Começa a aproximar-se a meta traçada pelo ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, de apoiar cerca de 20 mil Pequenas e Médias Empresas (PME) com os 1.600 milhões de euros da Linha Capitalizar. Os dados revelados em outubro pela PME Investimentos, a sociedade financeira do sector empresarial do Estado, mostram que 17.608 operações de financiamento já recorreram aos instrumentos da Linha Capitalizar. (Fonte:



Mais empresas a operar em Portugal com maior volume de negócios em 2016

Cerca de 418 mil empresas operavam em Portugal em 2016, mais 0,6% face a 2015, divulgou o Banco de Portugal (BdP), falando num acréscimo de 2,1% do volume de negócios. (Fonte: [Observador](#))

GARVAL REALIZA 2º FÓRUM DE CLIENTES EM CASTELO BRANCO NO FINAL DE JANEIRO

No próximo dia 31 de janeiro de 2018, a Garval irá realizar o 2º Fórum de Clientes, no Cine-Teatro Avenida em Castelo Branco, subordinado ao tema “Criação de Valor para as PME” com o seguinte programa:

09h00 Receção e *Welcome coffee*

09h30 Sessão de Abertura

Beatriz Freitas, Presidente do Conselho de Administração da SPGM – Sociedade de Investimento, S. A.

10h00 *Keynote Speaker*: “Criação de valor nas PME – Um modelo de sucesso”

Maria José Madeira, Professora de Economia e Gestão da Universidade da Beira Interior

10h30 *Coffee-break*

10h40 Vídeo Institucional Garval

11h00 Mesa Redonda: “Criação de valor nas PME”

Moderador:

João Luís de Sousa, Diretor do Jornal Vida Económica

Oradores:

José Gameiro, Presidente da Associação Empresarial da Beira Baixa

Pedro Matos, Administrador da Amatoscar, S.A.

Maria Leonor Carvalho, Sócia da Alempack, Lda.

Nuno Madeira, Gerente da Jomafil - José Madeira & Filhos, Lda.

Nuno Melo, Gerente da Carbus - Veículos e Equipamentos, Lda.

Mauro Faria, Diretor Comercial da Garval – Sociedade de Garantia Mútua, S.A.

12h00 Debate

12h15 Sessão de Encerramento

Pedro Seabra, Presidente da Comissão Executiva da Garval – Sociedade de Garantia Mútua, S.A.

12h30 Almoço Volante

Convidamo-lo a participar e refletir sobre a criação de valor nas PME e conhecer casos de sucesso no Fórum de Clientes em Castelo Branco. Participe e faça parte deste movimento.

Inscriva-se já através do site: [Forúns Garval](#)



A GARVAL MARCA PRESENÇA NA DECOR HOTEL E NA MOLPLÁS E PARTICIPA EM WORKSHOP SOBRE “OPÇÕES DE FINANCIAMENTO PARA EMPRESAS

EXPORTADORAS”

Entre 02 e 04 de novembro decorreu a primeira edição da feira **DECOR HOTEL** – Feira Profissional de Equipamentos, Produtos e Serviços para hotéis e similares, no Centro de Congressos de Lisboa. Esta feira surge, pela primeira vez em Portugal em seguimento do forte crescimento do turismo no nosso país. Sendo um setor de grande relevância para a Economia Nacional, a Garval marcou presença com o seu stand e enquanto entidade patrocinadora.



A **MOLDPLÁS** - Feira do sector dos Moldes e Plásticos retomou mais uma edição na Exposalão na Batalha, nos dias 08 a 11 de novembro.

Esta, que é considerada uma feira de profissionais para profissionais, deu a conhecer as soluções tecnológicas e as inovações da indústria de moldes.

A Garval manteve a sua habitual presença neste evento, reforçando relações comerciais com atuais clientes do setor e divulgando a marca Garantia Mútua a novos Empresários.

No passado dia 20 de dezembro, a Garval foi convidada para participar no workshop “Opções de Financiamento para Empresas Exportadoras”, organizado pelo AMOG – Associação para a Melhoria da Organização e Gestão.

Este evento que se realizou no Estádio Magalhães Pessoa em Leiria contou com uma apresentação da Garval realizada pelo Dr. David Magro, Gestor de Clientes da Agência de Leiria e, também com a participação do Dr. José Varela, Administrador da Caixa de Crédito Agrícola de Leiria.



GARVAL PARTICIPA EM AÇÃO DE SOLIDARIEDADE EM PEDROGÃO GRANDE

Este ano, tendo em consideração os graves incêndios que deflagraram na zona de intervenção da Garval, toda a equipa foi convocada para uma ação de Responsabilidade Social que tinha como objetivo ajudar e deixar uma marca em sítios que foram atingidos pelo flagelo dos fogos mais devastadores de sempre em Portugal.

Assim, foi no passado dia 18 de novembro de 2017, que os colaboradores da Garval se juntaram e prestaram auxílio aos que mais precisavam e tudo perderam. Desde a limpeza de escombros, à montagem de mobília em Instituições que acolhem crianças, à plantação de árvores e recuperação de uma antiga escola, foi um dia muito completo, de muito esforço mas que no final deixou todos de coração cheio por verem a utilidade que os trabalhos efetuados iriam ter para as populações de Pedrogão Grande e Castanheira de Pêra.





Esta ação foi organizada em conjunto e com a colaboração dos Médicos do Mundo e da Just a Change.



EVOLUÇÃO DO MERCADO DO CRÉDITO A OUTUBRO DE 2017 - BOLETIM ESTATÍSTICO BDP

Empréstimos Concedidos	nov-16			nov-17		
	Milhões €	Tx. Var. Anual	Créd. Vencido	Milhões €	Tx. Var. Anual	Créd. Vencido
Sociedades Não Financeiras	79 231	-2,6%	16,3%	74 322	-2,9%	14,8%
Das quais: Microempresas	25 132	-2,5%	27,7%	24 608	1,5%	22,5%
Pequenas Empresas	19 581	-2,2%	14,7%	18 469	-3,1%	12,3%
Médias Empresas	19 769	-2,9%	10,7%	17 608	-6,7%	9,5%
Grandes Empresas	10 706	-4,1%	4,3%	9 890	-6,4%	4,1%
Das quais: Empresas Exportadoras	17 770	1,3%	5,2%	16 804	-1,8%	5,0%

De acordo com os dados do boletim estatístico do Banco de Portugal, reportados a novembro de 2017, verifica-se um sentimento negativo na evolução do crédito disponibilizado à globalidade das empresas (-2,9%), com principal incidência nas médias e grandes empresas (-6,7% e 6,4% respetivamente), sendo o único sinal positivo o crescimento de 1,5% no crédito concedido a microempresas.

No respeitante às empresas exportadoras, e após longo período de crescimento do crédito concedido, confirmou-se a mais recente tendência, apresentando uma redução de 1,8% em novembro de 2017, valor que compara de forma negativa com crescimento de 1,3% verificado no período homólogo de 2016.

Em todos os segmentos de dimensão de empresas, verifica-se uma tendência acentuadamente decrescente do rácio de crédito vencido, no último ano diminuiu cerca de 2,2 p.p. para 14,1% em novembro de 2017. As microempresas continuam a apresentar o rácio de crédito vencido mais elevado (22.5%), ainda que tenha diminuído 5,2 p.p. no último ano, por contrapartida das grandes empresas que registam o menor rácio de crédito vencido (5,4%).

Para consultar o Boletim completo [clique aqui](#).

INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

De acordo com os resultados do inquérito de outubro de 2017 às cinco instituições incluídas na amostra portuguesa, no terceiro trimestre de 2017 os critérios de concessão de crédito a empresas e a particulares mantiveram-se, de um modo geral, praticamente inalterados, assim como os termos e condições contratuais. Não obstante, um banco indicou a adoção de critérios ligeiramente menos restritivos na concessão de crédito às empresas, designadamente a pequenas e médias empresas e em empréstimos de curto prazo, e outro banco assinalou a mesma evolução no crédito a particulares para consumo e outros fins. Para o último trimestre do ano, as instituições inquiridas não antecipam alterações nos critérios de concessão de crédito a empresas e a particulares.

No terceiro trimestre de 2017, a procura de crédito por parte das empresas permaneceu praticamente inalterada para a maioria das instituições, tendo um banco reportado um ligeiro aumento e outro banco indicado uma evolução oposta. No segmento dos particulares, a maioria das instituições reportou também níveis de procura relativamente estáveis. Todavia, duas instituições reportaram um ligeiro aumento da procura de empréstimos para aquisição de habitação e uma instituição assinalou uma evolução semelhante no segmento do crédito ao consumo e outros fins. O aumento da confiança dos consumidores e o nível das taxas de juro terão sido os principais fatores subjacentes à evolução da procura de crédito à habitação.

Fonte: [Inquéritos aos Bancos](#)

CRIAÇÃO DE NOVA LINHA DE APOIO À TESOURARIA DE EMPRESAS AFETADAS POR INCÊNDIOS QUE DEFLAGRAM NO DIA 15 DE OUTUBRO DE 2017

Objetivo

Esta Linha tem como objetivo a criação de condições para que as empresas, afetadas pelos incêndios em 15 de outubro de 2017, possam aceder a financiamento com a finalidade de suprir as necessidades de tesouraria e/ ou de fundo de maneio associados ao relançamento da sua atividade.



A quem se destina

Empresas afetadas pelos incêndios que deflagraram no dia 15 de outubro de 2017 nas regiões Norte e Centro de Portugal e que cumpram as condições previstas no [documento de divulgação](#).

Linha de Crédito para Apoio à Tesouraria de Empresas afetadas por Incêndios que deflagraram no dia 15 de outubro de 2017	
MONTANTE FINANCIAMENTO (máximo)	750 000€ por cada empresa
PRAZO DAS OPERAÇÕES	Até 4 anos
PERÍODO DE CARÊNCIA	Até 2 anos
OPERAÇÕES ELEGÍVEIS	São elegíveis operações destinadas ao financiamento de necessidades de tesouraria ou de fundo de maneio associados ao relançamento da atividade das empresas.
TIPO DE OPERAÇÃO	Empréstimos de médio prazo
COMISSÃO DE GARANTIA	Isento
TEMPO DE DECISÃO	Até 7 dias (úteis)

OUTRAS LINHAS EM DESTAQUE



LINHA CAPITALIZAR MAIS	
PRAZO DAS OPERAÇÕES	a) Até 12 anos b) Até 10 anos no caso de a contragarantia ser enquadrada ao abrigo do Regulamento (UE) n.º 1407/2013 (regime de minimis)
PERÍODO DE CARÊNCIA	Até 3 anos
OPERAÇÕES ELEGÍVEIS	a) Operações que visem o reforço da capacitação empresarial para o desenvolvimento de novos produtos/serviços, ou ainda com inovações a nível de processos, produtos, organização ou marketing; b) Operações de financiamento destinadas a investimento novo em ativos fixos corpóreos ou incorpóreos e ainda ao aumento de fundo de maneiço associado a um efetivo incremento da atividade decorrente do investimento, limitado a um máximo de 30% do investimento associado ao projeto ou €500.000; c) Empresas com candidaturas aprovadas no âmbito do programa Portugal 2020; d) A elegibilidade do reforço do fundo de maneiço deverá em qualquer caso ser aferida no integral cumprimento da regulamentação comunitária aplicável; e) Operações que visem a aquisição de imóveis afetos à atividade empresarial.
TIPO DE OPERAÇÃO	Empréstimos de médio e longo prazo e locação financeira de equipamentos destinados ao financiamento dos investimentos.
COMISSÃO DE GARANTIA	Isento
TEMPO DE DECISÃO	Até 17 dias (úteis)



	MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	FUNDO MANEIO	PLAFOND DE TESOURARIA	INVESTIMENTO	
				Projetos 2020	Geral
PRAZO DAS OPERAÇÕES	Até 6 anos	Até 4 anos	1, 2 ou 3 anos , com possibilidade de denúncia anualmente para operações com prazo superior a 1 ano.	Até 6 anos	De 7 até 10 anos
PERÍODO DE CARÊNCIA	Até 12 meses	Até 6 meses	Não aplicável (Limite reutilizável)	Até 24 meses	
OPERAÇÕES ELEGÍVEIS	Investimento novo em ativos fixos corpóreos ou incorpóreos, ou ao reforço do fundo de maneiço ou dos capitais permanentes	Operações destinadas a financiar necessidades de fundo de maneiço	Operações destinadas exclusivamente ao financiamento de necessidades de Tesouraria	Financiamento de investimentos elegíveis no âmbito de projetos aprovados e contratados do Programa Portugal 2020	Financiamento de investimento novo em ativos fixos corpóreos ou incorpóreos, e aquisição de partes sociais de empresas que completem a atividade
TIPO DE OPERAÇÃO	Empréstimos bancários, locação financeira imobiliária e locação financeira de equipamentos	Empréstimos bancários de curto e médio prazo	Operações em regime de revolving excluindo operações de garantia	Empréstimos bancários, locação financeira imobiliária e locação financeira de equipamentos	
COMISSÃO DE GARANTIA	Isento				
TEMPO DE DECISÃO	Até 17 dias (úteis)				



Linha de Garantias para Levantamento de Incentivos	
PRAZO DAS OPERAÇÕES	- Até à apresentação do PTRF (Pedido a Título de Reembolso Final), ou - Três anos após o ano de pagamento do adiamento, ou - Em 31 de Dezembro de 2023
PERÍODO DE CARÊNCIA	N.A.
OPERAÇÕES ELEGÍVEIS	São elegíveis operações de garantia a emitir pelas Sociedades de Garantia Mútua (SGM), para levantamento de incentivos ao investimento no âmbito do Portugal2020 para projetos aprovados ao abrigo das seguintes tipologias de investimento: - Inovação Empresarial e Empreendedorismo; - Qualificação e Internacionalização das Pequena e Média Empresas (PME); - Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
TIPO DE OPERAÇÃO	Incentivos
COMISSÃO DE GARANTIA	Comissão de garantia mínima de 0,5% e máxima de 4,5%

Para mais informações consulte o nosso [Website](#) ou qualquer Agência da Garval.

RESUMO DA ATIVIDADE DA GARVAL | DEZEMBRO 2017

Desde o início da sua atividade em 2002, e até 31 de dezembro de 2017, a Garval emitiu mais de 46 428 garantias, num valor global de garantias emitidas que já supera os 2 638 milhões de euros.

Estas garantias permitiram a cerca de 20 264 empresas, obterem financiamentos superiores a 6 588 milhões de euros junto do sistema financeiro, para concretizarem investimentos de mais de 6 670 milhões de euros e criarem ou manterem mais de 447 202 postos de trabalho.

Atualmente a carteira de garantias vivas ronda um valor acima de 717 milhões de euros e cerca de 10 001 empresas, distribuídas maioritariamente pelos Distritos de Santarém, Leiria, Coimbra, Castelo Branco, Portalegre e Região Autónoma dos Açores.

Neste quadro apresentamos os valores acumulados da Garval até dezembro de 2017:

	Valores 2016	Valores 2017	Valores Acumulados (até Dezembro 2017)
Montante de Operações Aprovadas*	713 950 777 €	784 823 342 €	8 984 915 489 €
Operações Aprovadas*	3 867	4 771	50 527
Montante Contratado	257 261 086 €	254 855 663 €	2 638 720 880 €
Garantias Contratadas	3 907	4 614	46 428
Carteira Viva	668 396 570 €	717 611 479 €	717 611 479 €
Financiamento garantido	544 869 675 €	652 662 525 €	6 588 112 316 €
Empresas Apoiadas	3 016	3 843	20 264
Emprego (postos de trabalho)	56 068	76 176	447 202

* exclui todas as operações com origem de contacto interna

CASO DE SUCESSO | ALBANO MORGADO, S.A.



Fundada em 1927, a Albano Morgado SA é definida como uma empresa em permanente crescimento, cujo propósito é focado na qualidade e diferenciação dos seus produtos. Especializada na produção de tecidos de lã, a Albano Morgado exporta, atualmente, cerca de 70% da sua produção, um pouco para todo o mundo, desde a Europa ao Japão e Estados Unidos.

O relacionamento com a Garval, consubstanciado nas garantias inerentes aos financiamentos contraídos através de diversas linhas, permitiu-nos obter o funding necessário para fazer face ao preconizado e realizado nos últimos anos no tocante ao nosso plano de investimentos, com prancing mais competitivo. Através destes investimentos, foi possível à Albano Morgado crescer sustentadamente em diferentes dimensões da sua atividade, como na área produtiva com a consequente criação de emprego e aumento de capacidade produtiva, quer em termos de inovação relacionada com o produto, com o nível tecnológico e ainda os procedimentos e controlo de qualidade, apresentando-se hoje no mercado como um player mais competitivo e melhor preparado para satisfazer às necessidades dos seus atuais e potenciais clientes.

Esta informação teve o acordo da empresa. Para mais informação consulte: www.amorgado.pt

CASO DE SUCESSO | J. JUSTINO DAS NEVES, S.A.

O Responsabilização: a palavra necessária em tempos desafiantes para as empresas

Vivemos atualmente num mundo numa mutação acelerada. Desde o fenómeno da globalização àquela que foi a pior crise financeira assistida pela era industrializada, a realidade dos nossos dias constitui um evidente desafio para as empresas, para os seus líderes e força de trabalho. Aprender é chave para



a sustentabilidade do sistema. Os imperativos mudam sob a influência de factores endógenos ou exógenos às realidades empresariais. 2018 é um novo ano que continua a colocar em cima da mesa temas como as alternativas de financiamento face ao tradicional crédito bancário; as questões da liderança e retenção de talentos com o acréscimo da legislação que apela à paridade e presença feminina mínima nos boards das empresas ou, ainda, a rápida digitalização, automação e conectividade das sociedades.

Como lidamos com tudo isto? Como garantimos que as nossas empresas são sustentáveis perante tamanhos desafios? Alterar ou fazer evoluir mentalidades é a atitude que se impõe diante da crise de valores que vivemos nos últimos anos.

Na J. Justino das Neves SA tentamos acompanhar este devir, olhando para os desafios como oportunidades. Outrora a palavra era uma garantia e bastava-se a si mesma. Hoje, a sociedade não vive necessariamente tempos mais desconfiados, simplesmente a mutação e crescimento de agentes que interagem entre si na realidade empresarial, alguns invisíveis, conduz ao imperativo da responsabilização. Por esse motivo, as Sociedades de Garantia Mútua fazem parte desta cadeia de valor, auxiliando os empresários a prosseguir com os seus objetivos de negócio e, assim, criando esse sistema de maior responsabilidade em tempos desafiantes.

Esta informação teve o acordo da empresa. Para mais informação consulte: www.jjustinodasneves.pt

VENHA CONHECER AS NOSSAS AGÊNCIAS!

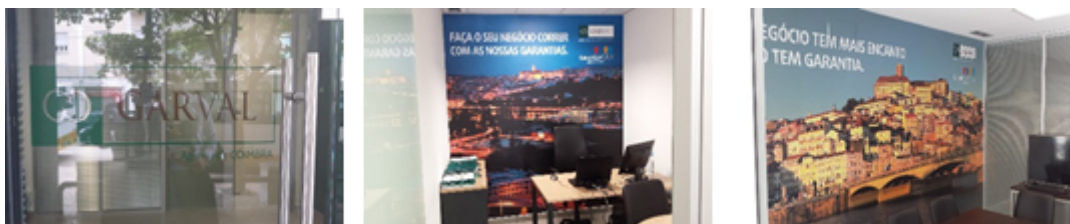
☆☆☆ SANTARÉM



☆☆☆ LEIRIA



☆☆☆ COIMBRA



☆☆☆ AÇORES



GARVAL – SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.

Agência de Santarém | 243 356 370 | santarem@garval.pt

Agência de Leiria | 244 850 190 | leiria@garval.pt

Agência de Coimbra | 239 853 750 | coimbra@garval.pt

Agência dos Açores | 296 100 210 | acores@garval.pt

www.garval.pt



A mensagem que acabou de receber é um e-mail informativo da Garval, não podendo por isso, em caso algum, ser considerada como SPAM. Neste sentido, e de acordo com o Artº. 22 do Decreto Lei 7/2004 de 7 de Janeiro, se o seu registo foi incluído na nossa lista de envio por erro ou se pretender simplesmente ser removido da mesma, clique [aqui](#)